

INFLUÊNCIA DO HORÁRIO DE APLICAÇÃO NO CONTROLE DE *Lolium multiflorum* COM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE GLYPHOSATE.

GASPARIN, R.C.*, MAROCHI, A.I. (MONSANTO, PONTA GROSSA-PR).

E-mail: aroldo.i.marochi@monsanto.com

Temperaturas baixas antes e após aplicação de glyphosate podem interferir no resultado final de controle. Formulações de glyphosate que apresentam maior velocidade de absorção e translocação são menos influenciadas pelas variações térmicas e luminosidade. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do horário de aplicação para diferentes formulações de glyphosate. O Experimento foi instalado no Centro de Pesquisa e Tecnologia Monsanto, Ponta Grossa, PR, safra agrícola 2000/01. Adotou-se delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições em esquema fatorial (3 x 4) sendo 3 formulações de glyphosate (Roundup Transorb, Trop e Zapp QI) com dose de 1080 g e.a. ha⁻¹ e 4 horários de aplicação (06:00, 10:00, 14:00 e 18:00 h). As aplicações foram realizadas com pulverizador de pressão constante CO₂, barra com 6 pontas TT 110015, volume de 100 L ha⁻¹ e pressão de 26 PSI. O *Lolium multiflorum* estava no estágio inicial de florescimento com 85 cm de altura cobrindo totalmente o solo. As temperaturas registradas no momento da aplicação foram 7, 14, 18 e 14 C° respectivamente nos horários 06:00, 10:00, 14:00 e 18:00 h. Roundup Transorb foi significativamente superior as demais formulações de glyphosate com 97% de controle (média entre horários), Zapp QI 83% e Trop 72%. Aplicações realizadas as 06:00 e 18:00 horas apresentaram menor controle no *Lolium multiflorum*, sendo mais perceptíveis para Trop e Zapp QI. Roundup Transorb apresentou menor variação de eficiência entre os horários de aplicação, com controle superior a 95% independentemente do horário de aplicação.